

## CONTRIBUIÇÕES DO ENSINO DA LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS NA FORMAÇÃO DE ACADÊMICAS DE ENFERMAGEM

**Autores:** Bárbara Estéla Gonçalves Senter<sup>1</sup>, Laís Mara Caetano da Silva Corcini<sup>1</sup>, Juliana Tamiozzo<sup>1</sup>, Andressa Candaten Vieira<sup>1</sup> **Orientador:** Silvana Bastos Cogo<sup>1</sup>  
1 Universidade Federal de Santa Maria  
barbarasenter2013@gmail.com

### CARACTERIZAÇÃO DO PROBLEMA

- Brasil: 5% da população surda<sup>1</sup> □ desafios;
- Serviços de saúde devem oferecer condições adequadas (dispor de intérpretes)<sup>2</sup>;
- □ profissionais nos serviços assistenciais<sup>3</sup>;
- Comunicação doente/profissional + intermediada por terceiros = prejuízos (X vínculo, essencial para adesão ao tratamento e retorno ao serviço)<sup>3,4</sup>;
- Enfermeiros: gestores do cuidado = assistência inclusiva;
- Estudantes da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM) têm como Disciplina Complementar de Graduação: disciplina que busca □ distâncias na assistência à pessoa surda, com o ensino da Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS).
- Objetivo: relatar a vivência de estudantes de enfermagem na disciplina de língua brasileira de sinais e sua interlocução com a prática profissional do enfermeiro.

### DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA

- Relato de experiência: participação de estudantes da UFSM na disciplina “Libras: Bacharelado”, com carga horária de 60 horas, iniciada em 24 de maio de 2021 e finalizada em 2 de setembro de 2021, na modalidade on-line, com encontros síncronos, ao menos uma vez por mês, às segundas-feiras, às 14h;
- A disciplina tem como enfoque central: compreensão dos aspectos sociolinguísticos da Libras e as ferramentas básicas para a comunicação;
- Após cada encontro, os estudantes tinham atividades extracurriculares avaliativas, como a leitura de materiais com a escrita de síntese e a gravação vídeos em Libras, um com a apresentação individual e o segundo, em que se deveria ser feita uma anamnese;

### REFERÊNCIAS

1. IBGE | Portal do IBGE | IBGE [Internet]. [cited 2021 Sep 17]. Available from: <https://www.ibge.gov.br/>
2. Brasil. Lei nº. 10.436, de 24 de abril de 2002. Dispõe sobre a língua brasileira de sinais - libras e dá outras providências. Diário Oficial da União, Seção 1 de 25 de abril de 2002.
3. Dantas TR de A, Gomes TM, Costa TF da, Azevedo TR de, Brito S da S, Costa KN de FM. Comunicação entre a equipe de enfermagem e pessoas com deficiência auditiva. Rev Enferm UERJ [Internet]. 2014 Nov 11 [cited 2021 Sep 18]; 22(2):169–74. Available from: <https://www.e-publicacoes.uerj.br/index.php/enfermagemuerj/article/view/13559/10366>
4. Silva M de L, Silva MPB, Leite AC, Melo BC, Santos ABA de S, Moura LC de, et al. As dificuldades encontradas na assistência à saúde às pessoas com surdez. Res Soc Dev [Internet]. 2021 Feb 20 [cited 2021 Sep 18]; 10(2):e38910212372. Available from: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/12372>

- Foram disponibilizados materiais como vídeos no Youtube sobre sinais básicos necessários à interação entre pessoas e capítulos de livros acerca da desmistificação de preconceitos sobre a temática.

### RESULTADOS E RECOMENDAÇÕES

- Leitura dos textos = desconstrução de conceitos errôneos relacionados às pessoas surdas;
- Conhecer a trajetória política e de conquista de direitos dos surdos, no cenário internacional e nacional, demonstrou que a luta pela inclusão e reconhecimento da comunidade surda é longa e ainda enfrenta obstáculos impostos pela maioria ouvinte, que insiste em interpretar de forma errada o conceito de sociedade igualitária, e assim acaba por excluir as diferenças que nela existem;
- Há diversos entraves que ainda precisam ser superados para alcançar a convivência plena entre ouvintes que não sabem Libras e pessoas surdas;
- Atitudes individuais + coletivas = transformação de cenário □ sociedade justa, igualitária e livre de preconceitos, sobretudo no âmbito da saúde;
- Questões dificultadoras: destaca-se que uma vez que o professor é surdo, a comunicação com estudantes nem sempre foi efetiva na primeira tentativa, visto que os estudantes ainda não estavam habituados com a Libras, fragilidade superada no decorrer da disciplina;
- O aprendizado de Libras na graduação proporciona uma formação humana, que facilita a quebra de barreiras, como as impostas à comunicação pessoa a ser cuidada/enfermeiro e melhor desfecho nos planos de cuidado propostos.